



O USO DA AROMATERAPIA E FITOTERÁPICOS NO ALÍVIO DE SINTOMAS DA RINOSSINUSITE

KAROLINE DE LIMA CARVALHO; KAROLINE DE LIMA CARVALHO; JOÃO VICTOR RAMOS DA SILVA; JEAN HENRIQUE NEVES COSTA; MATEUS GABRIEL MARTINS DE PAULA VILHENA

Introdução: A rinossinusite (RS) é caracterizada pela inflamação da mucosa do nariz e seios paranasais, constituindo-se em uma das afecções mais prevalentes das vias aéreas superiores. Além do tratamento convencional com o uso de antibióticos, é possível adotar métodos alternativos e complementares. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) surgem como uma opção viável, podendo ser aplicadas em variadas condições clínicas, como um complemento ao tratamento biomédico. Nesse contexto, a aromaterapia, oficialmente integrada à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PnPIC) em 2018, através da Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, destaca-se como uma abordagem promissora, oferecendo propriedades terapêuticas que podem aliviar os sintomas da RS. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é identificar e reunir estudos de forma inteligível sobre a influência da aromaterapia e fitoterápicos no alívio dos sintomas da RS. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca de artigos científicos em dois bancos de dados na área das ciências da saúde, o PubMed e o SciELO. Foram incluídos 10 artigos escritos em inglês e português, artigos gratuitos, publicados no período de 2008 a 2022, abrangendo artigos originais de pesquisa, ensaios clínicos e estudos clínicos randomizados e controlados. Posteriormente, após um refinamento adicional, foram selecionados 9 manuscritos que estavam mais diretamente relacionados ao objetivo deste estudo, os quais abordavam os temas pesquisados: "Rinossinusite", "Doenças respiratórias", e "Aromaterapia". **Resultados:** Constata-se que o uso de óleos e essências na aromaterapia tiveram contribuição na diminuição dos sintomas da RS; os componentes que estão presentes em alguns fitoterápicos e se mostraram mais eficazes foram: O 1,8-cineol, Linalol, Acetato de Linalila, Borneol e a-pineno; que são encontrados nos óleos de Lavanda, Olíbano, Hortelã-pimenta, Alecrim e Bergamota; os mesmos, possuem propriedades antivirais, anti-inflamatórias e antioxidantes, além de serem eficazes na redução do muco em doenças respiratórias. **Conclusão:** Portanto, é visível que, embora não possa ser descartada a eficácia do tratamento por antibióticos, o uso da aromaterapia apresenta benefícios no alívio da rinossinusite. Logo, é evidente a importância da utilização das PICs de maneira alternativa e complementar.

Palavras-chave: **RINOSSINUSITE; FITOTERÁPICOS; AROMATERAPIA; PRÁTICAS INTEGRATIVAS; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**